

Críticas às sanções unilaterais dos EUA contra a China: Relatório da ONU

Nota do editor: Esta semana, a Xinhua está lançando uma série de cinco comentários sobre as acusações de "trabalho forçado" dos Estados Unidos contra a China. O texto a seguir é o quinto da série.

Sanções contra a China não estão conformidade com o direito internacional

As sanções unilaterais contra a China, empresas ou indivíduos chineses não estão conformidade com o direito internacional e constituem medidas coercitivas unilaterais.

Essa conclusão foi tirada por Alena Douhan, relatora especial da ONU sobre o impacto negativo das medidas coercitivas unilaterais no gozo dos direitos humanos, após sua viagem de 12 dias de averiguação à China, principalmente na Região Autônoma Uigur de Xinjiang, no noroeste do país.

Cidade	Impacto das sanções
Quatro cidades Xinjiang	Particularmente afetadas

Das seis cidades que Douhan inspecionou, quatro estão Xinjiang, que foram "particularmente afetadas" pelas medidas unilaterais de Washington tomadas sob o pretexto de combater a prática perversa do "trabalho forçado".

Lei de Prevenção do Trabalho Forçado Uigur dos EUA

Com essa "poderosa arma legal" mãos, o governo dos EUA adotou uma série de ações visando pessoas e empresas inocentes dentro e fora de Xinjiang, resultando não apenas perda de empregos e fechamento de empresas na região, mas também distorções de mercado e interrupções na cadeia de suprimentos todo o mundo.

Prática dos EUA viola os princípios fundamentais do direito internacional

Tal prática, conforme apontado pelo relatório de Douhan, aplica "a presunção de culpa (alto risco) da existência de qualquer vínculo com Xinjiang qualquer estágio da cadeia de suprimentos" e viola os "princípios fundamentais do direito internacional".

"Temos os israelenses exatamente onde queremos", disse Sinwar à liderança política do Hamas no Catar recentemente, de acordo com uma das mensagens que o WSJ informou na segunda-feira. A data da mensagem não é clara mas sugere a pressão para continuarmos guerra contra Israel e outros países árabes islâmicos".

O WSJ disse que revisou dezenas de mensagens enviadas aos negociadores do cessar-fogo da Sinwar, escondida desde o ataque a Israel 7 outubro e desencadeando uma guerra devastadora contra Gaza.

O WSJ informou que uma mensagem Sinwar disse as mortes de civis nos conflitos anteriores eram "sacrifícios necessários", citando guerras relacionadas à independência passadas, como a Argélia.

Autor: jandlglass.org

Assunto: jogo stop

Palavras-chave: **jogo stop - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-29